

Ata de número (1633) de Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São José do Campestre/RN realizada no dia 14 de agosto de 2025.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 19:00 (dezenove horas) na sede da Câmara Municipal de São José do Campestre/RN, situada na Rua Senador Gregório Avelino nº 601, Centro - São José do Campestre/RN, sobre a Presidência da Vereadora Márcia Melo de Oliveira, reuniram-se o Plenário da Câmara com a presença dos seguintes membros: Márcia Melo de Oliveira, Monique da Silva Andrade, Valéria Olívia Nunes da Silva, Agio Luciano Xavier Alves, José Milton Ferreira da Silva, Ana Elana da Silva Borges, Lívia Maria da Silva Lima, Eduardo Fernandes Lima e Fernando Francisco da Cruz. A Presidência dos trabalhos convidou o Adelson Juniores da Câmara Municipal para assumir os trabalhos da noite, e após verificar a existência de quórum, estando presente todos os Vereadores, declarou aberta a sessão ordinária nº 1633, sob a proteção de Deus e com o fim de promover. A Vereadora Presidente Márcia Melo, iniciou os trabalhos convidando a 1ª vice Presidente Vereadora Monique da Silva Andrade para fazer a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade pelos Vereadores presentes. Seguidamente, a Vereadora Presidente pediu que a 1ª vice Presidente realizasse a leitura da matéria do REQUERIMENTO Nº 28/2025 - solicita ao Poder Legislativo Municipal que encaminhe aos órgãos de controle copia dos requerimentos expedidos por esta Casa e não respondidos, REQUERIMENTO Nº 29/2025 - solicita ao Poder Legislativo Municipal que seja convocada a Secretaria Municipal de Educação de São José do Campestre/RN, para prestar esclarecimento conforme preconiza o Art. 28, XIII de Lei Orgânica Municipal. REQUERIMENTO Nº 30/2025 - soli-

Bela ao Poder Executivo Municipal que encaminhe a esta Câmara Municipal a situação da frota oficial de caminhões e motoniveladoras como também aos "fincados", MOÇÃO DE PENSAMENTO Nº 006/2025 - pelo falecimento do senhor José Bonifácio (Zé de Zuzu) (26 DE 2020). Logo em seguida, a presidente Vilmadora Mânica pelo de Oliveira colocou a matéria em discussão e passou a palavra. O vereador Riquinho Luciano Alves iniciou suas palavras comentando sobre a moção de pensar ao Sr. José Bonifácio (Zé de Zuzu), que foi ex-vereador da Casa. Mencionando de fatos do município onde viveu parte de sua vida ao trabalho. Sobre o requerimento de nº 28/2025, explica que tem 23 requerimentos aprovados pela Casa e pelo Pluri, mas o exorbitante fustigado ou beneficiários nos últimos a dignidade de nos Poderes. O requerimento de nº 29/2025 é para explicações de algumas denúncias que chegam à Casa, pedindo-se de informações sobre a secretaria de educação para esclarecimento. Concluiu suas palavras fazendo um breve esclarecimento sobre os seus meios de trabalho municipal do executivo já existiram mais de 30 denúncias. Muitos meios de governo o município vai recebendo de parte do FPM mais de 35 milhões de reais, e fica a pergunta onde esse dinheiro está sendo aplicado? Como que está a ação social? Em relação a obra do ginásio que estava programada para passar quatro meses em obras e já vai com quase oito meses e fica os jogos esportivos sem estar. Em relação ao matadouro público para que há 15 dias fez uma visita juntamente com o vereador Wilton, vimos coisas absurdas sem condições nenhuma de trabalho, por falta de manutenção, não tem existido uma ação pública que iniciou na data do dia 17/06/2016 contra o matadouro e nenhuma ação foi feita. Finaliza suas palavras dizendo: as administrações faz alguma coisa para mudar o curso ou esta Casa vai continuar tomando providências com todos os vereadores. Em seguida, o vereador Fernando Francisco da Cruz, iniciou sua

ndo a Sra. Presidente, os colegas Vereadores, continuo meus pa-  
 lavras parabenizando a casa pela Moção de Prazão de nº 006/2025  
 ao Sr. José Bonifácio (Cidadeza). Justa homenagem a um ex-  
 vereador da casa o qual recebeu inúmeros cumprimentos ao  
 município, seu voto e sim, a essa moção e pediu aos colegas  
 vereadores que aprovassem essa justa homenagem. Com relação  
 aos requerimentos os quais foram que foi a prova do mais  
 não há sem resposta, frisa que, também colocou requere-  
 mentos nesta casa e não se obteve respostas. A vereadora  
 Ana Elana da Silva Borges pediu antes do tempo do vereador  
 para cumprimentar que: aena muito justo cobrar, mas  
 quando não cobra e não tem finalidade, é inócuo. Refor-  
 ando sua fala o vereador Fernando salienta que não há sem  
 prazo regimental para respostas dos requerimentos solicita-  
 dos, deveria ficar de pauta e cobrar ao Poder Legislativo,  
 os requerimento que foram aprovados, se já tem a documenta-  
 ção a qual foi solicitada. Sobre a frota oficial, em forma  
 que tem muitos veículos, e uns estão a bastante tempo na  
 oficina e já sugere ao Prefeito que esse veículo sem utili-  
 dade não vale a pena mais manter, o mesmo e fazem um levantamento  
 com uma comissão de avaliação, avaliam esses bens vendidos  
 e compram um carro para ou caminhão para o bem da comuni-  
 dade. Com relação às denúncias de corrupção na zona que en-  
 cam a Prefeitura, com site ao Poder Executivo de defender.  
 Continua suas palavras informado que o FPM, a folha do mu-  
 nicípio com 110 profissionais da Prefeitura recebe mais de 1  
 milhão de reais por mês, incluindo, o município paga  
 um dia, educação e saúde funciona. Sobre o material  
 diz tem um problema. O vereador Pedro Luciano, faz uso  
 novamente da palavra pedindo a Sra. Presidente que não reti-  
 re nenhum requerimento. O vereador José Milton Ferreira,  
 iniciou saudando a todos os presentes, sobre os requere-  
 tos diz que é difícil cobrar, sobre as frota de veículos infor-  
 ma que o município tem 12 carros e máquinas que foram

Os aluguéis entre carros e máquinas. Se não tivermos problemas  
em um mês, para comprar 1 ou 2 carros, e não deixam acabar  
tudo ao mesmo tempo. Sobre convocar a Secretaria de Educação  
para prestar esclarecimentos de algumas denúncias como re-  
cretaria, ela tem as informações necessárias. Informa que  
seu matadouro fecha e tem falta de manifestações, mas tem  
causa do Vício que foi feita recentemente ao mesmo, o Vício  
foi cobrado ao governo. O vereador Riquie Luciano diz que  
quem está à frente da administração tem que assumir  
o que está acontecendo. Finalizando suas palavras o vere-  
dor Welton Nakienta que não está para prejudicar o governo  
nos, mas para cobrar o voto. O vereador Fernando faz  
uso novamente da palavra mencionando que o serviço público,  
seja municipal, estadual ou federal não tem serviços especiali-  
zados, então precisa ter um fim unificado, para o município  
o que é mais barato tem unificar um carro do que comprar, e  
tem um município da Prefeitura dentro desse carro. O vere-  
dor Eduardo Fernandes Pereira, inicia suas palavras fazendo  
um questionamento porque uma empresa de mídia está fa-  
zendo a transmissão, sendo que a causa tem uma dispen-  
sa de licitação, e pede registro em ata. Continuando su-  
as palavras, diz que é a favor da morte de PTAM, sobre  
requerimento informa que não está objetivo da atual convocação  
da Secretaria. Informa que conversou com alguns prefe-  
itos da região, hoje é muito contratado o serviço de locação  
do que você mantém um carro dentro no município. Diz que é  
a favor que junto a frota do município Vinda faça um  
leilão para comprar outros. Com relação ao lixo Público  
Pantaleão de uma audiência pública em nova etapa, onde  
debateu-se um novo contrato para a região. É a ideia do  
contrato e distribuir os prefeitos da região para consti-  
tução de um acervo sanitário e não é fácil. Sobre o mata-  
douro, informa que para manter um abatedor de forma ade-  
quada não é fácil. E tem fecham e matadouro é uma renda

incontestável para o município, vai recusar-se a economia do  
 município, sem que buscam uma solução, finaliza informa  
 do que, juntamente com o Prefeito conseguiu a emenda,  
 mas até essas emendas surgiram o processo ficou pa  
 rado, vai detonar. A Vinadona Monique da Silva Andrade ini  
 cial suas palavras comentando sobre as imediatidades  
 do município diz não tem tempo de processo culpa do mais do  
 município, e é a favor de todos os movimentos e da mo  
 das de Ryan. A Vinadona Valéria fez uso da palavra, a  
 agradecendo a todos os membros de comissão que estiver  
 juntamente com seu pai, agradece em aos colegas que foram  
 visitá-lo. Continua suas palavras sobre os movimentos  
 solicitados que nunca foram respondidos, enfatizando a  
 necessidade de que encaminharam ao ministério público. Em  
 relação à convocação da comissão sem seu pai, ela im  
 plemente não tem o movimento, pois a população final  
 quer esclarecimentos. Sobre o matadouro, ela afirma que os  
 membros da comissão não querem recusar ninguém  
 e a morte a morte de Ryan. Em seguida a Vinadona Ana  
 Helena da Silva Borges, iniciou saudando a todos, com rela  
 ção ao matadouro faz uma pergunta: o que fizemos? o que bus  
 camos? Para mim a situação do matadouro. Continua infor  
 mando que diante da exposição dos comitês que o matadouro  
 denuncia, comentaram e foram buscar uma solução, fiz um pa  
 rativo até que se decida se vai fazer com o erro, construir um  
 novo ou se vai fechar, porque está dentro de uma área urbana.  
 Diz que foram em busca de uma emenda com o deputado  
 Roberto Lima, que está prevista para surgir até o fim do ano  
 no valor de 300.000 mil reais. Solicita que existe um ato que em  
 nenhum momento foi admitida com ninguém. O Vinadon Wilson  
 Borges, pediu que existe um ato que: ele conseguiu uma emenda de  
 100.000, que vamos porque o prefeito, não deu assinatura da assessoria  
 social para as listas básicas. Logo após, a presidente Márcia  
 Melo de Oliveira iniciou suas palavras agradecendo a presença de

28  
Todos tiveram os demais convidados, o Público em geral, em seguida disse que devido os assuntos o mais importante é o matadouro, e quando uma comissão municipal há dois anos atrás, em 2011, levou para o gabinete do prefeito um orçamento no valor de 15.000 mil reais, o qual falou que iria fazer, cobrou de várias vizinhanças. Se tivesse feito algo, hoje não estavam passando por isso, e observa que o matadouro bem que se esqueceu. Seguida colocou em votação Requerimentos nº 28/2025, 29/2025 e 30/2025 aprovados de 5 a 4, Moções de Petição nº 006/2025 aprovados por unanimidade por todos os presentes. Não havendo nada mais a fazer a Senhora e desfilaram em direção a missas.